



INFLUÊNCIA DE NÍVEIS DE FÓSFORO DISPONÍVEIS NO SOLO NAS VARIÁVEIS DE CRESCIMENTO DE GENÓTIPOS DE PINHÃO MANSO

Leonardo Fardim Christo.¹; Tafarel Victor Colodetti.¹; José Francisco Teixeira do Amaral.²; Marcelo Antonio Tomaz.²; Lima Deleon Martins.³, Wagner Nunes Rodrigues.³

1. Iniciação científica Universidade Federal do Espírito Santo (CCA/UFES), Alegre-ES - leonardo_fardim@hotmail.com; tafarelcolodetti@hotmail.com; 2. Professor, D. Sc., Universidade Federal do Espírito Santo (CCA/UFES), Alegre-ES - ifamaral@cca.ufes.br; tomaz@cca.ufes.br; 3. Doutorado, Eng. Agr., Universidade Federal do Espírito Santo (CCA/UFES), Alegre-ES - deleon_lima@hotmail.com; wagnernunes86@hotmail.com.

RESUMO – Os solos brasileiros apresentam de maneira geral uma baixa fertilidade e uma elevada acidez, além de alta capacidade de retenção de fósforo, onde 80% desses solos apresentam baixos teores de fósforo, sendo um fator potencial para limitar o desenvolvimento. A busca por variedades genotípicas que apresentem o uso eficiente de nutriente é primordial para a seleção de plantas, para proporcionar sistema radicular extensivo, alta relação entre raízes e parte aérea, e capacidade de manter o metabolismo normal mesmo com baixo teor de nutrientes nos tecidos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento vegetativo de dez genótipos de pinhão manso. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES), na cidade de Alegre-ES. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos com capacidade de 10 dm³. O solo utilizado foi classificado como latossolo vermelho-amarelo. O experimento seguiu um esquema fatorial 10x2, composto por dez genótipos de pinhão-manso (Paraíso, Jales, CNPAE-C2, G2, 167, 200, 210, 315, 1501 e 8001) e dois níveis de fósforo disponibilizado no solo (10 e 60 mg dm⁻³); o delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições. As adubações, exceto para o fósforo, foi realizada de acordo com a recomendação para estudos em ambiente controlado. A adubação nitrogenada foi realizada em quatro aplicações em cobertura, iniciando-se aos 20 dias após o plantio das mudas e as demais com intervalo de 20 dias entre aplicações. Em todas as adubações os nutrientes foram fornecidos através de sais, procurando estabelecer o equilíbrio nutricional do solo. Para o P realizou-se uma curva de disponibilidade deste elemento para obtenção das doses, estas aplicadas antes do plantio através do sal KH₂PO₄ em solução, diluída em água, em todo o volume de solo. Após 100 dias de cultivo, em cada unidade experimental foi realizado a medição de altura das plantas, a contagem do número de folhas por planta e a medição do diâmetro do caule. Os dados foram submetidos à análise de variância (p≤0,05), utilizando-se o programa estatístico SISVAR. Existe variabilidade no crescimento vegetativo dos genótipos de pinhão manso, no mesmo nível de fósforo disponível no solo. Dentro dos níveis pode-se ver que os genótipos 167 e 1501 obtiveram maior número de folhas na dose elevada e o genótipo 210 na dose baixa de P no solo. Para a variável diâmetro de caule os genótipos 210, 315, 167 e 1501 obtiveram maior resultado na dose elevada e o genótipo 315 na dose baixa de P no solo. Para altura das plantas o genótipo CNPAE-C2 obteve maior resultado para dose elevada e os genótipos CNPAE-C2, Paraíso e Jales para a dose baixa de P no solo.

Palavras Chave: Crescimento, genótipos, teor de fósforo.

Apoio: Embrapa Agroenergia, UFES – bolsa de Iniciação Científica.